

## **Representantes sindicais se reúnem em Brasília para elaborar documento em contraponto à consultas que alteram marco legal do setor elétrico**

Durante dois dias, representantes sindicais do setor elétrico estarão reunidos em Brasília participando do seminário “Privatização não é a solução” para construir, coletivamente com juristas, movimentos populares, parlamentares de esquerda e sociedade em geral, um documento coletivo com críticas e contribuições às consultas lançadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) que alteram profundamente o marco legal do setor elétrico brasileiro e preveem a privatização de empresas do sistema Eletrobras, dentre elas a Chesf. O presidente do Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro), Cesário Macêdo, e a advogada da entidade, Jane Calixto, participarão do evento que será realizado nesta quarta (19) e quinta-feira (20) no Hotel Nacional.

As Consultas Públicas nº32 e nº33 foram abertas pelo MME para receber contribuições a uma proposta de ampla reforma no setor elétrico brasileiro. A consulta pública nº32 trata dos princípios para a reorganização do setor e tem prazo para recebimento de contribuições até o dia 2 de agosto. A consulta nº 33 submete à avaliação da sociedade a proposta de aprimoramento do marco legal do setor elétrico e as sugestões ao projeto devem ser enviadas até o dia 4 de agosto.

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), a Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (Frune) e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) explicam que as mudanças propostas pelo MME preveem a liberalização do mercado de energia brasileiro, através da transformação da energia elétrica numa *commodity*, com implicações tanto para todos os consumidores (inclusive com aumento de tarifas), trabalhadores, bem como para as empresas de todos os segmentos – geração, transmissão e distribuição.

O diretor do Sindeletro, Cesário Macêdo, enfatiza que o momento atual é de extrema gravidade diante da real ameaça de privatização das empresas do sistema Eletrobras. Ele conclama os trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico a se mobilizarem contra as privatizações e a participar do debate sobre as consultas públicas. As contribuições podem ser enviadas pelo e-mail [imprensaurbanitaria@gmail.com](mailto:imprensaurbanitaria@gmail.com) ou por whatsapp (21) 98489-8496 até esta sexta-feira (21/07).